ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA PELO LEGISLATIVO MUNICIPAL PARA DISCUTIR E DEBATER ACERCA DA OCUPAÇÃO DOS BERÇOS 3 E 4 DO PORTO DE ITAJAÍ, BEM COMO AMPLA ANÁLISE SOBRE OS BENEFÍCIOS E PREJUÍZOS DA MOVIMANTAÇÃO DE CARGAS A GRANEL (SOJA) NESTES.AUDIÊNCIA ESTA REALIZADA NO PRIMEIRO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE ITAJAÍ EM SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO. Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e dezessete, na sede do Legislativo Itajaiense, sito a Avenida Vereador Abrahão João Francisco (Contorno Sul), nº 3825, bairro Ressacada, nesta cidade de Itajaí-SC, no Salão Nobre Vereador "ARNO CUGNIER", às dezoito horas e quarenta e nove minutos (18:49h), o senhor vereador, **Robison Coelho,** saudou inicialmente, os presentes. Em ato contínuo, o presidente chamou as seguintes autoridades para comporem a mesa: **Marcelo Salles**, superintendente do porto de Itajaí, vereador **Murilo Sérgio Pereira,** no ato representando o vereadores, a comissão de complexos portuários, as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, vereador **Eduardo Kimassa**, no ato representando a comissão de complexos portuários, as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, **Amilton Rocha** representando a APM Terminais, **Luciano Rodriguez**, diretor-executivo do OGMO, **Eclésio da Silva,** presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí (ACII), **Simone Cristine Davel**, presidente da Comissão de Direito Portuário da OAB Subseção de Itajaí, **Ernando João Alves Junior**, presidente da intersindical dos trabalhadores portuários, **Francisco Ramos**, empresário representante da ZMW operações portuárias, **Mauro Mariani**, deputado federal, **Gaspar Laus**, secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Itajaí**, Manoel dos Santos**, coordenador do curso de gestão portuária da UNIVALI, no ato representando a Universidade do Vale do Itajaí e **Robson Costa**, coordenador da CODETRAN de Itajaí. Em seguida, o presidente registrou ainda a presença de **Fabiano Dias**, representante da Tribo do Container de Itajaí, **Glauco Piai**, presidente da Itajaí Participações, **Ademir de Jesus**, presidente do Sintracon, os vereadores **Fernando Pegorini, Rubens Angioletti, Célia filha do Elói, Tonho da Grade e Edson lapa**, além do Sr. **Fabiano Silva**, presidente do PRP de Itajaí, **Marcelo**, presidente do Instituto dos Anjos do Mar Brasil, Capitão **Marcos Aurélio Ferreira Dias**, representando o capitão de Fragatas **Alexon Barbosa dos Santos**, **Jucemar Pereira**, secretário de habitação de Itajaí. Após agradecer a presença de todos cumprimentou todas as lideranças sindicais, os caminhoneiros autônomos e os alunos da UNIVALI. A seguir, justificou a ausência de **Gelson Merísio**, deputado estadual de SC, **Marcos Fernando Galves da Silva**, responsável pelo posto Portuário e Aeroportuário do vale do Itajaí da ANVISA, **Maurício Medeiros de Souza**, chefe da unidade regional de Florianópolis da ANTAQ, o professor **Mário César dos Santos**, Reitor da Universidade do Vale do Itajaí, o vereador **Níkolas Reis** e o Deputado Estadual **Mário Marcondes**. Após os esclarecimentos iniciais que justificaram a realização da audiência, o vereador Robison Coelho repassou a palavra, pelo tempo de até dez minutos, às autoridades presentes. Deixou claro que ao final, a palavra estaria aberta aos presentes para questionamentos. Inicialmente, a palavra foi concedida ao Superintendente do Porto de Itajaí **Marcelo Salles**. O superintendente esclareceu que o Porto de Itajaí é público, por meio de convênio de Delegação 008/97, no qual a união transferiu a gestão e exploração do porto para o município de Itajaí por 25 anos. No ano de 2000, por determinação do CONAMA 344, exigiu-se que todos os portos públicos fizessem seus licenciamentos ambientais EIA/RIMA e neste processo incluiu-se todos os tipos de cargas, entre elas cargas gerais, cargas conteinerizadas, granéis sólidos e líquidos. Baseado na condição de ser um porto público e, portanto, realizar serviços públicos, o porto de Itajaí tem a obrigação de atender a todos os usuários, respeitando ao cumprimento das leis vigentes, como as ambientais. Citou o histórico operacional e enfatizou que o porto já operou com carga granel no passado. Fez um breve relato sobre os berços 3 e 4, destacando suas necessidades e a ampliação portuária. O empresário representante da Agrenco. **Francisco Ramos**, explicou que tem por objetivo viabilizar operações com cargas novas e alternativas, para que o porto se torne economicamente viável, gerando mais recursos. Disse que, apesar da crise econômica que vem assolando o Porto de Itajaí, a ZWM Operações e Logísticas pretende expandir suas atividades operacionais para movimentação de insumos e derivados agrícolas. Explicou que as operações de movimentação e armazenamento serão realizadas na área da VALEPORT e, no Recinto Alfandegado Contínuo – RAC. Informou, também, que a ZWM pretende investir em torno de cem milhões de reais (R$100,000,000.00) para a construção de dois armazéns de cem

mil toneladas cada um. Fez um breve relato sobre os aspectos operacionais e as fases da movimentação e armazenamento das cargas. O representante da APM Terminais, **Amilton Rocha**, fez um relato das operações da empresa APM Terminais. Deixou claro que desde 2011 estão buscando a renovação e extensão do contrato de arrendamento, que se encerrará em 2022. Antecipou que a empresa pretende investir no Porto, porém, este investimento está condicionado a renovação do contrato e que até apresente data não está definido, contudo estão cautelosamente otimistas e trabalhando fortemente com intuito de resgatar a pujança do porto de Itajaí. Encerradas as considerações iniciais, o presidente da audiência abriu a palavra ao público presente para questionamentos, ressaltando limites de tempo para perguntas e respostas. Encerrada a fase de questionamentos, o presidente abriu a palavra aos membros da mesa para considerações finais. O representante da intersindical dos trabalhadores portuário, Ernando João Alves Junior**,** disse aos caminhoneiros presentes, que buscará soluções para resolver as questões do transporte de cargas. Elogiou o profissionalismo do superintendente do porto e que a mão de obra portuária não ficará desamparada, colocando-se à disposição das autoridades portuárias para futuras negociações. O coordenador do Codetran**,** Robson Costa**,** agradeceu o convite, elogiou a audiência e parabenizou o público pelas manifestações democráticas. Deixou claro que a Codetran não deve ser vista como carrasco, e sim como auxiliadora, cooperando com o trabalho de todos e assegurando agilidade ao trafego dos caminhões de carga. Simone Cristine Davel, representante da OAB, afirmou que o debate é o caminho para que se busque soluções efetivas com melhor entendimento das consequências sociais. Professor Manoel, criticou a economia e acredita que o porto não pode ser subsidiado pelo executivo municipal. Luciano Rodrigues da OGMO, agradeceu o convite, se posicionou a respeito das questões legais, estruturais, operacionais e trabalhistas. Reafirmou que os contratos devem ser bem analisados, para que não se tenha surpresas posteriores. Sr. Gaspar Laus, parabenizou a Câmara de Vereadores pela iniciativa, falou a que a união de todos se faz necessária para resolução dos problemas. Disse que, o projeto da Administração do Porto, que será apresentado e discutido junto ao Executivo, também deve ser apresentado a comunidade para conhecimento e debates. Finalizou com acreditando na recuperação portuária. O senhor Amilton, como interlocutor da APM Terminais, almeja verdadeiramente o crescimento do município e consequentemente do porto. O empresário Francisco, reafirmou que o Porto de Itajaí está passando por sérias dificuldades financeiras e defendeu a carga a granel como solução. Eclésio da Silva, presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, disse acreditar na recuperação portuária e propôs que se busque outras alternativas para cargas gerais como as automotivas e chapas de aço. O vereador Murilo parabenizou os caminhoneiros autônomos pela condução das manifestações, falou que a Câmara de Vereadores é solidária as reinvindicações, desde que, as manifestações sejam responsáveis e pacíficas, aproveitou e recomendou uma reflexão ponderada**.** Marcelo Salles, superintendente do porto, disse que o desafio é grande e só será superado com a união de todos. Destacou que situação é delicada e a necessidade do equilíbrio econômico para a retomada do poder sócio econômico da região. Ao final, o presidente Robiso Coelho salientou a importância do debate a utilidade de se atentar a todos com relação as alternativas para ocupação dos berços 3 e 4. Determinou os devidos encaminhamentos para elaboração de um parecer e, mais uma vez agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. A gravação da presente audiência pública está disponível na Câmara de Vereadores de Itajaí em áudio e vídeo para consultas.

Ver. Robison Coelho
Presidente da Audiência Pública